

# OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupotarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

## Tempo Presente

tempopresente@grupotarde.com.br

### Indústria baiana tem apoio para o eSocial

Em janeiro de 2019 o governo federal inicia nova etapa do eSocial, o sistema que recebe eletronicamente informações unificadas sobre relações trabalhistas. Naquele mês passa a ser cobrada também a inserção de dados relativos a segurança e saúde no trabalho, mudança que exige preparação prévia pelas empresas de todos os portes e áreas de atuação que possuam funcionários.

Com cerca de 15 mil empresas em atividade na Bahia, o segmento industrial vai contar com um auxílio importante nessa transição: o Sesi – Serviço Social da Indústria lança no estado (com evento dia 10 em Salvador e 18 em Feira de Santana) a plataforma digital Sesi Viva+, para gerenciar programas e serviços voltados à saúde e segurança na indústria, ajudando as empresas junto ao eSocial. A proposta é reduzir os riscos de autuações por órgãos fiscalizadores, que hoje atingem apenas 3% das empresas, mas que com o eSocial passam a ter alcance de 100%. Se o cruzamento de informações identificar dados ausentes ou incoerentes, a multa pode chegar a R\$ 100 mil, dependendo do porte da empresa e do grau de risco envolvido.

– Apesar de haver esse estímulo pragmático de se evitar a sanção pecuniária pelo descumprimento, as empresas podem ter ganhos significativos ao cumprir as exigências do eSocial e ampliar seus controles. Um deles é o aumento de produtividade ao se mitigar doenças crônicas, além da redução do gasto com saúde suplementar, hoje um dos custos mais pesados – afirma o superintendente do Sesi Bahia, Armando Neto.

**ANTECIPAÇÃO** – Ele faz um alerta para que as empresas industriais baianas não deixem a adaptação ao eSocial para a última hora, o que pode provocar congestionamento no serviço de apoio prestado pelo Sesi.

*“Não me parece factível. É uma proposta mirabolante ou fantasiosa. Basta fazer as contas, os números não deixam”*

**HENRIQUE MEIRELES**, ex-ministro da Fazenda do governo do presidente Michel Temer e atual candidato do MDB à Presidência da República, sobre a proposta de Genildo Alcântara (PSDB), seu adversário na corrida eleitoral, de zerar o déficit primário brasileiro em dois anos. Ele disse que seria necessário um corte drástico de despesas obrigatórias para se cumprir a promessa.



Margarida Neis / Ag. A TARDE

**DIA DE FEIRA** | Oferecidas em diversos tamanhos, cores, formatos e sabores, as pimentas enriquecem e dão sabor especial aos pratos, mas também embelezam e diferenciam o visual das barracas da Feira de São Joaquim, em Salvador

### Exímio puxador de votos

O candidato ao Senado Jaques Wagner, em visita ontem à sede de A TARDE, teve elogios ao governador Rui Costa, lembrando que o apadrinhou nas eleições para governador da Bahia há quatro anos. No entendimento de Wagner, hoje Rui é um “exímio puxador de votos” e está com o discurso afiado rumo à reeleição:

– Dizem que Rui é um grande gestor, e me agradecem. Concordo. Mas comparando comigo, sou mais político que gestor, eu nem falo para não atrapalhar – brincou o ex-governador baiano, que não acredita numa vitória surpresa da oposição este ano, como ocorreu na primeira eleição dele e também na de Rui para governador, quando venceram no primeiro turno o favorito nas pesquisas da época, Paulo Souto (DEM).

### Feira do Mel

Com mais de 3.600 apicultores e uma produção estimada em 600 toneladas de mel por ano, a região do Sul da Bahia recebe até o dia 8 de setembro a II Feira do Mel de Ilhéus, na praça Pedro Mattos. Com destaque na produção de pólen e exportação da própolis vermelha, principalmente para a China, a apicultura na região não se limita aos pequenos produtores e foi adotada como atividade complementar, inclusive por grandes cacauicultores. Aberto no dia 3, o evento atrai moradores da região, turistas e estudantes.

Segundo o técnico da Bahiater e coordenador da Feira do Mel, Welton Clarindo, o objetivo do evento é conscientizar a população sobre a importância do cuidado para com o meio ambiente e as abelhas como responsáveis pela manutenção de matas, florestas e na preservação da biodiversidade:

– A questão é séria e a resposta está no envolvimento coletivo – enfatiza ele.

### POUCAS & BOAS

● Produtores rurais de Barreiras e a prefeitura municipal assinaram ontem contrato para garantir o fornecimento de produtos originados da agricultura familiar para a merenda escolar na região. Temperos, biscoitos, rapadura e legumes estão entre os itens contratados. “Considerando o potencial de produção que o município possui, nosso papel é de motivar o processo de venda e incentivar os produtores, oferecendo este importante canal de escoamento dos produtos e, assim, inibindo a ação de atravessadores”, disse o secretário de Agricultura, José Marques.

MARIANA CARNEIRO, YURI PASTORI E MIRIAM HERMES

## Os casarões antigos de Salvador

### Conrado Matos

Psicanalista  
psicanalistaconradomatos@gmail.com

**S**empre eu vou todo final do ano ao Taboão consertar a minha mochila com o artesanato Seu Valter. Seu Valter me contara que faz até sapato de elefante. Disse-me que Beto Carrero, quando vinha com seu circo para Salvador, encomendava dele algumas botas de elefante.

Certa feita, eu vi Seu Valter fazendo sapato de cachorrinho. Geralmente, quando vou ao Taboão eu deixo o meu veículo no bairro da Saúde, próximo da Ladeira do Alvo. Desço a

ladeira em direção da Baixa dos Sapateiros e sigo para o Taboão. No final da Ladeira do Alvo, na sua esquina com a Baixa dos Sapateiros fica o famoso Cine Jandaia. Aproveito para tirar uma foto do cinema, que se encontra esquecido e sem algumas janelas, possivelmente cheio de morcegos. No mi-

*O Brasil, infelizmente, não prioriza cultura e não preserva seus patrimônios históricos*

nimo, a chuva deve ter encharcado os pisos, podendo com tempo o prédio desabar. No Jandaia, no passado, se apresentaram diversos artistas importantes, inclusive, a cantora Carmen Miranda.

O Brasil, infelizmente, não prioriza cultura e não preserva seus patrimônios históricos. Gostam de curtir cultura do mostra bum-bum.

Na época de Antônio Carlos Magalhães, alguns imóveis históricos de Salvador foram alvo de manutenção. Depois desses governos da era ACM pra cá, isso ficou zero. Vários antigos imóveis vivem à mercê da agressão do revento.

Eu sei que os governantes baianos têm muito com o que se preocupar, com a

pobreza. Acho que deve primeiro diminuir a miséria, o caos da educação, melhorar o falido sistema de saúde e a fraca segurança pública. Porém não podem deixar no abandono os nossos antigos imóveis, como vem ocorrendo na Soledade, a ponto até de cair.

A casa da família do poeta Castro Alves ali no Engenho Velho, onde o poeta morou, está largada às traças, precisando de cuidados e manutenção geral. Esse imóvel do poeta do condor já foi um setor da prefeitura e um hospital psiquiátrico. Eu espero que os bondosos governantes deem atenção a estes valiosos patrimônios históricos. Não assassinem a nossa cultura. Lembrem que precisamos do turismo.

## ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupotarde.com.br

### Incêndio no Museu Nacional

Sérgio Cabral e Pezão são os culpados pelo incêndio no Museu Nacional do Rio de Janeiro. Eles roubaram tanto que deixaram o Rio de Janeiro na miséria. A verba para a manutenção contra os incêndios, com a crise que ficou o Rio, foi reduzida a quase nada. Era preciso manter uma equipe de bombeiro preparada, por vinte quatro horas, com todos os recursos para não acontecer o que aconteceu. Eles devem ser responsabilizados por este crime. O governador Pezão tem que ser investigado e preso por roubo e uma má administração no governo do Rio de Janeiro. **CONCEIÇÃO PANTOJA, CNCPANTOJA@GMAIL.COM**

### Seguidor internacional

Nas últimas pesquisas eleitorais Lula aparecia em primeiro e Bolsonaro em segundo lugar. Depois da impugnação do ex-presidente, Jair Bolsonaro assumiu a primeira colocação, causando rebulião nas outras candidaturas. Como se isso não bastasse, Bolsonaro ganhou um defensor internacional, que aprova as suas ideias militaristas e o compara a Donald Trump, de quem é fã. Trata-se de Clint Jones, ex-combatente do Exército americano e que, através das redes sociais, faz proselitismo e diz: “Bolsonaro não é um político comum, diz o que quer e o que sente, igualzinho a Trump”. Numa foto, Jones aparece empunhando um fuzil AR-15, saudando os “patriotas brasileiros”. Os outros candidatos que se acatelem. **CARLOS NEVILLE, CARLOSNEVILLE@GMAIL.COM**

### Judiciário

Alguns “operador do direito” pode comentar tecnicamente – sem recorrer às “análises” da mídia-solidária – o que está ocorrendo no Judiciário? Para o direito penal brasileiro, a prova material da acusação é crucial, quer dizer, fundamenta-se no direito positivo, isto é, “só vale o que está escrito”, diferentemente de alguém ser condenado por “atos de ofício indeternados” ou “por convicção”. Feita a ressalva, é intrigante que no Brasil, pela primeira vez convenientemente, alguém seja condenado com base no “conjunto indiciante”, instrumento adotado no direito consuetudinário – sem a chancela do Legislativo – e cujo lema é a condenação por prática, costume. Em tempo: apenas Mongólia, Sri Lanka e Andorra adotam o D. consuetudinário. **JORGE RODRIGUES, JORGEREV2001@YAHOO.COM.BR**

*Uma das intervenções urbanísticas bem-sucedidas em Salvador é a Praça Ana Lúcia Magalhães. Foi feito um projeto que mudou completamente o uso do local*

### Pracinha Gourmet

Uma das intervenções urbanísticas bem-sucedidas em Salvador é a Praça Ana Lúcia Magalhães, no “Itaigara”. Existia um espaço verde sem tratamento paisagista, que ninguém usava. Foi feito um projeto e executado que mudou completamente o uso do local. O espaço hoje é muito utilizado por moradores do entorno e permite um lazer perto de casa. Com o tempo, a população foi se apropriando e criando uma atmosfera agradável e propícia que atende idosos, crianças, aposentados. Deu tão certo que a cada dia cresce mais o aproveitamento dos terrenos em volta com estabelecimentos comerciais que nos lembram a outrora agradável Praia do Forte. Tem de tudo, bares, restaurantes, sorveteria, clínicas, padaria, farmácias e locais bem aconchegantes para curtir a noite. Durante o dia os vendedores ambulantes, conhecidos em toda a cidade, comercializam frutas, verduras, hortaliças, bolos, pastéis e outras iguarias. Muito “massa”. **CRISTINA ARAÚJO, TINA\_VENTURA2005@YAHOO.COM.BR**

### Gratuidade no transporte

Quando se fala em idoso, lembramos que o Estatuto do Idoso, Lei 10.741/2003, considera idoso toda pessoa com idade igual ou superior a 60 anos. Baseado nessa afirmação, se faz necessária uma discussão sobre a gratuidade no transporte público urbano para os maiores entre 60 e 65 anos. Na contramão, o município de Salvador continua a adotar os 65 anos para conceder a

gratuidade no transporte urbano, diferentemente da maioria das cidades brasileiras; sendo assim, parece não existir interesse em discutir o tema, que deixa claro: “Ficará a critério da legislação local dispor as condições para exercício da gratuidade nos meios de transporte (idosos entre 60 e 65 anos)”. Qual o posicionamento do poder público como representante do povo, cujos parlamentares, na sua grande maioria, não buscam transformar esse cenário, que afeta há décadas o bolso dessas pessoas, que ganham em média um salário mínimo? A tarifa paga, de R\$ 3,70, é um absurdo, sendo o transporte urbano o meio utilizado para suprir as necessidades dessas pessoas, conduzindo-as para a compra de alimentos, medicamentos, consultas e exames, tudo em que é exigida mobilidade. Discutir uma melhor condição para os maiores de 60 anos é dever do Estado garantido pela Constituição Federal. Por que não se discutir o benefício que visa garantir o direito desses idosos? Após longos anos de trabalho, pessoas idosas ainda vivem em condições precárias, precisando de vez e voz para terem uma vida menos sofrida, tendo na classe política, em sua minoria, um alento. Em outubro, que o voto consciente de cada idoso, de 60 anos ou mais, seja fundamental para que o transporte público urbano, metropolitano e marítimo com gratuidade seja uma realidade, assim como que o idoso seja foco em todas as ações que valorizem sua saúde, segurança e mobilidade. **ALBERTO FERREIRA, ALBERTOMIDIA@GMAIL.COM**